



<b>DEFESA DE DISSERTAÇÃO/turma 2016</b>	<b>SECRETARIA DE ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO</b>
---	--

<b>Mestrando(a):</b>	<b>Data da defesa:</b>	<b>Horário:</b>	<b>Local:</b>
<b>WAGNER DE QUEIROZ CÔRBO</b>	<b>2ªfeira 16/04/2018</b>	<b>15:00 h</b>	<b>Auditório Pinel - D</b>

**Título da dissertação:**

**“Em busca da escola desejada: um estudo de duas ocupações de escolas públicas do Rio de Janeiro (RJ)”**

<b>Banca Examinadora:</b>	<b>Instituição de origem:</b>
<b>Teresa Paula Nico Rego Gonçalves (Orientadora)</b>	<b>UFRJ</b>
<b>Amilcar Araujo Pereira</b>	<b>UFRJ</b>
<b>André Bocchetti</b>	<b>UFJF</b>
<b>Adriana Mabel Fresquet(suplente)</b>	<b>UFRJ</b>
<b>Denise Barata(suplente)</b>	<b>UERJ</b>

**Resumo:**

Essa dissertação tem como objetivos identificar as principais reivindicações dos movimentos secundaristas de ocupação e compreender as possíveis transformações ocorridas em duas ocupações OCUPA CAIC/Reverendo e OCUPA Monteiro, envolvendo três escolas públicas estaduais do Rio de Janeiro, no período de março a junho de 2016. As ocupações das escolas públicas estaduais do Rio de Janeiro e o uso das redes sociais caracterizaram a forma de luta estudantil secundarista. O movimento estudantil reivindicou uma educação pública de qualidade e investimento na infraestrutura dos colégios estaduais. A metodologia, de natureza qualitativa, utilizou a análise de conteúdo textual (BARDIN, 2016, GONÇALVES, 2008) e de imagens (DIDI-HUBERMAN, 2015) como técnica de pesquisa dos manuais de ocupação oriundos das páginas oficiais da ocupação no Facebook, em conjunto com entrevistas semiestruturadas com estudantes que ocuparam os colégios. A revisão da Teoria dos movimentos sociais contemporâneos de ação direta, Castells, (2013), mediados pelo Facebook e articulados ao campo educacional subsidiam a pesquisa. É feita uma discussão sobre os conceitos de ação de Hanna Arendt (2004), igualdade das inteligências, Rancière (2017), o conceito de experiência, em Larrosa (2016) e do tempo livre de Masschelein e Simons (2014), na área educacional. A análise dos resultados apontou o sentido da luta estudantil secundarista em garantir a qualidade da educação pública e, especialmente, nas suas escolas. A transformação do estudante se deu pela mobilização coletiva, responsabilidades assumidas na escola ocupada e a experiência democrática, igualitária e de liberdade das assembleias estudantis.

**Palavras-chave: Educação pública, escola, movimentos estudantis, ocupação de escolas.**



**Secretaria do PPGE**

Campus Praia Vermelha

Av. Pasteur, 250 – sala 205- Urca

CEP: 22.290-140- Rio de Janeiro - RJ - Brasil

[www.educacao.ufrj.br](http://www.educacao.ufrj.br)

Tele-fax: (0xx21) 2295-4047